

## CONTRIBUIÇÃO AO ENSINO DA GEOGRAFIA: LITORAL DE SANTA CATARINA

ARLENE M. M. PRATES\*

JUDITE I. MANZOLLI\*

MARLI A. F. O. MIRA\*

O litoral catarinense estende-se por 531 Km, desde a foz do rio Sai-guaçu até a foz do rio Mampituba. No trecho compreendido entre a fronteira com o Paraná e o cabo de Santa Marta toma a direção Norte-Sul. A partir de Laguna, inclina-se em direção SW até o Rio Grande do Sul. De modo geral, à medida que muda a direção da linha da costa, modificam-se também as paisagens litorâneas, a saber: litoral cristalino associado à sedimentação recente no trecho inicial; e costa predominantemente retilínea e sedimentar do Cabo de Santa Marta para o Sul.

Para melhor compreensão do litoral catarinense, passa-se a analisá-lo detalhadamente em trechos sucessivos, de Norte para Sul.

1. Da foz do rio Sai-guaçu até a ponta de Itapocoroí no município de Penha.

Esse trecho do litoral caracteriza-se por uma ampla faixa de sedimentos quaternários, de origem marinha que interligaram gradativamente os blocos cristalinos anteriormente isolados. Como consequência houve uma retificação do litoral com o aparecimento de extensas praias.

---

\* Professoras do Departamento de Geociências da UFSC.

O maior acidente do trecho é a ilha de São Francisco, que atualmente se encontra ligada ao continente através do canal do Linguado. Entre a ilha de São Francisco e o continente encontra-se a baía de Babitonga, uma das maiores reentrâncias do litoral, onde se localiza o porto de São Francisco do Sul. As águas calmas da baía penetram profundamente no maciço cristalino continental propiciando, juntamente com as marés, a formação do extenso manguezal de Joinville.

A parte Leste da ilha de São Francisco é caracterizada pela formação de extensas praias, que se prolongam pelo continente após o canal do Linguado (Grande, Barra do Sul e Barra Velha). Em Barra Velha, encontra-se a formação de duas grandes restingas que represam as águas do rio Itapocu, formando as lagunas do Norte ou da Cruz e do Sul ou de Barra Velha. Após o balneário de Barra Velha, importante ponto turístico do litoral, seguem-se sucessivamente as praias de Itajubá e Piçarras.

2. Da ponta do Itapocoroi, no município de Penha, até a ponta dos Ganchos, no município de Governador Celso Ramos.

Na área destaca-se a presença de esporões, partes terminais das serras cristalinas, que avançam em direção ao oceano e que se apresentam em forma de costões. Na base dos costões é intenso o trabalho erosivo do oceano (abrasão marinha) que se traduz pela fragmentação e pelo aparecimento de blocos rochosos caracterizando a paisagem litorânea, de modo especial, na ponta da Penha, das Laranjeiras, de Porto Belo e dos Ganchos. Entre os esporões podem surgir profundas reentrâncias, como por exemplo, a enseada de Porto Belo e de Zimbros. No interior das enseadas encontra-se intensa sedimentação marinha, representada por numerosas praias.

A partir do município de Penha seguem-se, sucessivamente, a praia de Navegantes, Cabeçudas, Camboríu, Itapema, Porto Belo e Canto Grande.

3. Da ponta dos Ganchos, no município de Governador Celso Ramos até a ponta do Casqueiro, no município de Paulo Lopes.

Esse trecho do litoral apresenta características semelhan-

tes ao do extremo Norte do Estado. Pode-se observar também a presença de esporões cristalinos e a formação de baías profundas entre eles, como a Baía Norte e a Baía Sul, situadas entre a ilha de Santa Catarina e o continente. No interior destas baías nota-se a presença de mangues, como por exemplo, o mangue de Rationes, de Itacorubi e do rio Tavares, na ilha de Santa Catarina.

A sedimentação do litoral se processou de modo intenso, formando restingas e cordões litorâneos que uniram os blocos cristalinos e formaram lagoas, como Conceição e Peri, na ilha de Santa Catarina, e do Ribeirão, em Paulo Lopes. A sedimentação provocou igualmente, a retificação do litoral o que resultou em praias como Moçambique, Armação, Guarda e Garopaba. Na praia de Guarda encontra-se importante restinga que separa o rio Embaú ou da Madre do oceano.

4. Da ponte do Casqueiro, no município de Paulo Lopes, até o Cabo de Santa Marta, no município de Laguna.

O litoral, a partir da ponta do Casqueiro em direção ao Sul, caracteriza-se por apresentar forte processo de sedimentação marinha. Extenso cordão arenoso liga a ponta do Casqueiro, esporão cristalino a pequenos núcleos isolados (ponta do Itapirubá, do Gi, de Laguna e de Santa Marta). Assim, originou-se uma enorme restinga que separa do mar as lagoas Mirim, Imaruí e Santo Antônio. Continua nesse trecho a retilinização do litoral que aparece na paisagem sob a forma de extensas praias como Vila, Itapirubá, Gi, Magalhães e Jaguaruna.

O ambiente tranqüilo e a intensa sedimentação propiciaram também a formação de manguezais no interior das lagoas de Imaruí e de Santo Antônio, nos municípios de Imaruí e de Laguna.

5. Do cabo de Santa Marta, no município de Laguna, até a fôz do rio Mampituba.

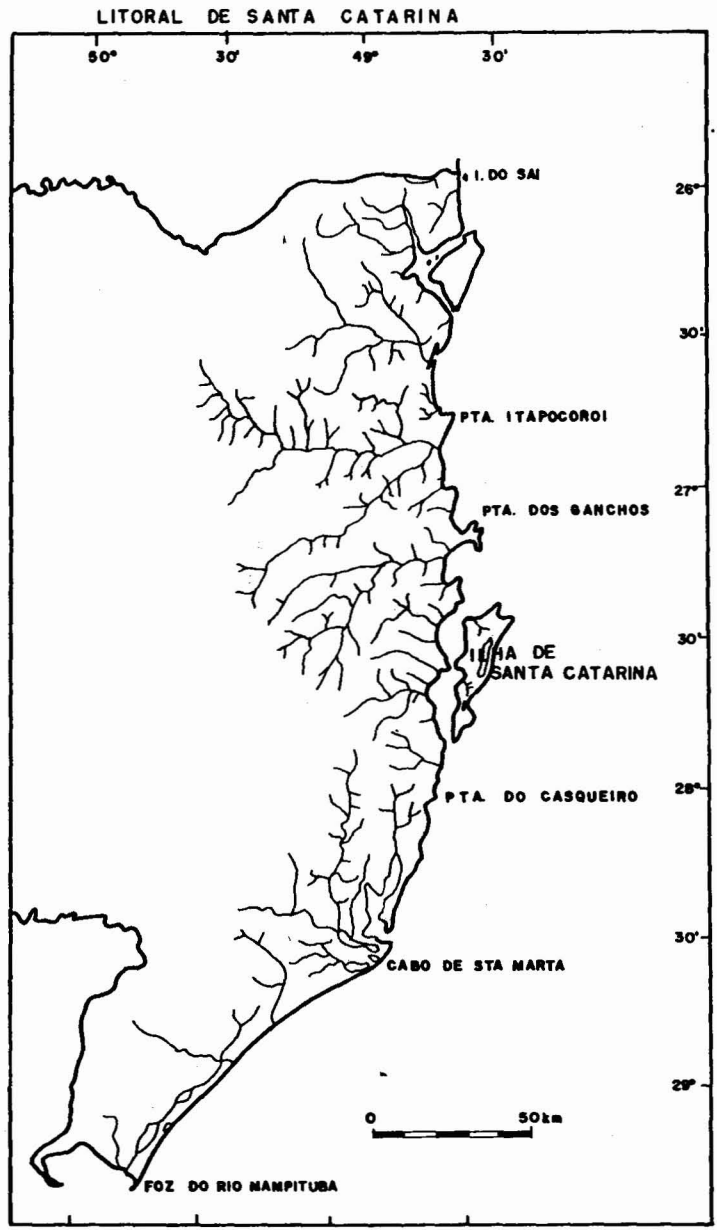
A partir do cabo de Santa Marta o litoral muda de direção, orientando-se para SW. A paisagem é monótona, estendendo-se como se fosse uma única praia, com denominações diversas: Grande do Sul, Arroio da Cruz, Rincão, Morro dos Conventos, Lagoinha, Copacabana, Gaivota, Areias Claras, Arroio do Silva, Arroio Gran-

de, Ouro Verde, etc.

As praias da região como já se salientou, são fruto de intensa sedimentação marinha que forma entre Ararangua e São João do Sul, paralelas ao litoral, as lagoas de Caverã e Sombrio.

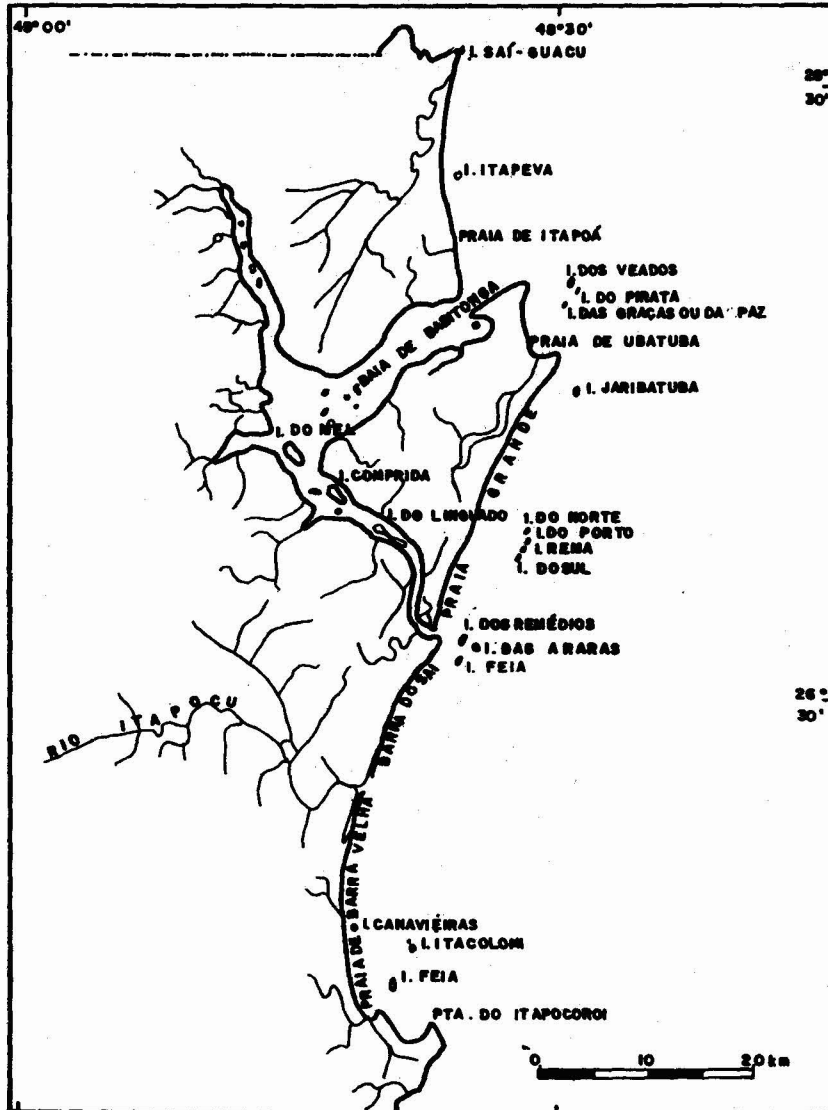
#### Bibliografia

1. AZEVEDO, Aroldo de. Brasil a Terra e o Homem. São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1968. 619p.
2. F.I.B.G.E. Geografia do Brasil. Vol. 5, Região Sul. Rio de Janeiro, SERGRAF.-IBGE., 1977. 534p.
3. I.B.G.E. Carta do Brasil. Escala 1:50.000. Departamento de Cartografia, 1974.

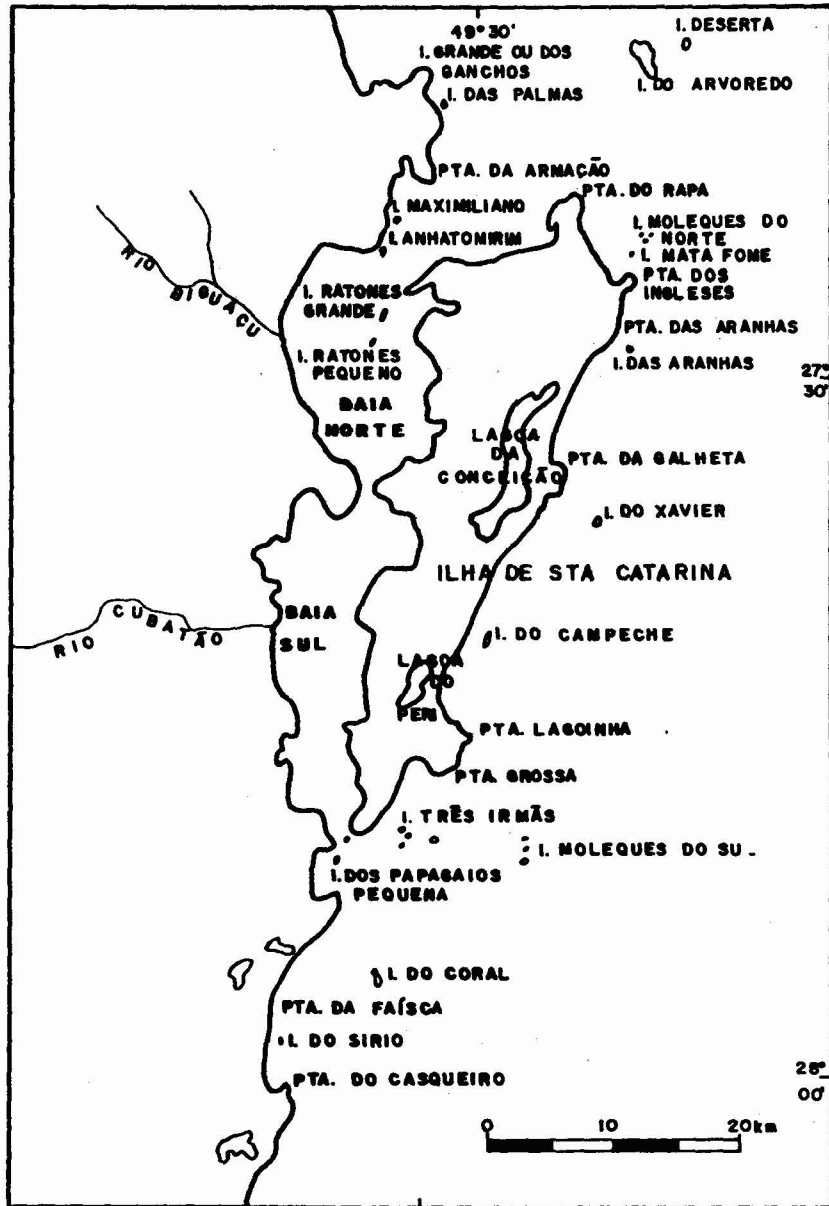


DES.: CAL

TRECHO DO LITORAL ENTRE O RIO SAÍ-GUACU E  
A PONTA DO RIO ITAPOCOROI



TRECHO DO LITORAL DA PONTA DOS GANCHOS  
A PONTA DO CASQUEIRO



DES.: CAL

